



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

## **ATA DA REUNIÃO MENSAL COM A MINERADORA SAMARCO, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DÉCIMO OITAVO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (18-10-2022).**

Ao décimo oitavo dia do mês de outubro de dois mil e vinte dois, terça-feira, às nove horas e dezoito minutos, foi realizada a reunião mensal com a Mineradora Samarco, por videoconferência, para tratar sobre ações desenvolvidas pelo Programa de Educação Ambiental da Samarco e outras iniciativas referentes ao tema. **Participou da reunião:** O Vereador Marcelo Macedo. **Registraram Presença:** Rodolpho Samorini — Coordenador de Relações Institucionais; Vinicius Loyola Lopes — Especialista em Meio Ambiente e Priscilla Nilo — Analista de Desenvolvimento Socioinstitucional **ABERTURA:** Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental” o Vereador Marcelo Macedo iniciou os trabalhos desta reunião, solicitando a leitura do ofício e seguidamente agradeceu a presença de todos. O Vereador Marcelo Macedo ressaltou que a pauta da reunião é a apresentação do Programa de Educação Ambiental da Samarco e passou a palavra ao Sr. Rodolpho, que agradeceu a oportunidade de estarem na Câmara apresentando as ações que a Samarco vem realizando no Município de Mariana e destacou a importância, bem como ressaltou o dever da empresa de compartilhar com transparência, todas as suas iniciativas. Ressaltou que o referido programa vem sendo realizado ao longo dos anos e que se trata de uma condicionante de caráter ambiental estabelecida pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e que busca o envolvimento das comunidades que fazem parte diretamente das áreas de influência da empresa. A Sra. Priscilla, usando a palavra, agradeceu a oportunidade de mensalmente participar desse fórum para trazer pautas que a Samarco vem realizando no território próximo às áreas que foram diretamente afetadas pelo empreendimento da empresa, como os distritos Camargos e Santa Rita Durão. Disse que estão cem por cento disponíveis para esclarecer todo tipo de dúvida. O Sr. Vinicius agradeceu a oportunidade e expressou o prazer em estar presente, ressaltou a importância da atividade, contando como surgiu o Programa de Educação Ambiental, o qual é uma condicionante treze da licença de operação e requisitos legais que precisam ser cumpridos, por exemplo, a **Lei 9.795/1999** — Política Nacional de Educação Ambiental, a qual fala sobre promoção de programas sobre a capacitação dos trabalhadores internamente, mas também de maneira geral, se preocupando com meio que estamos inseridos. Também tem a Deliberação Normativa **214/2017** do COPAM — Conselho Estadual de Política Ambiental, que estabelece diretrizes e procedimentos para elaboração e execução do programa de educação ambiental e a Deliberação Normativa **238/2020** do COPAM, a qual é mais nova e veio para complementar a **DN 214/2017** e nortear como irão cumprir as exigências para a licença de operação. Continuando, descreveu como foi início do trabalho no ano de dois mil e dezessete, realizou o DSP — Diagnóstico Socioambiental Participativo com as comunidades de Santa Rita Durão e Camargos em atendimento a **Deliberação Normativa COPAM n 214/2017**. Nesse DSP fez a comunidade falou e listou quais os projetos ou anseios deles



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

para poderem desenvolver a educação ambiental ali no território. Assim é promovido o protagonismo das comunidades inseridos nas áreas de influência direta do empreendimento, proporcionando a participação ativa no desenvolvimento e construção de projetos que atendam às necessidades da população, através desse desenvolvimento metodológico de DSP as comunidades identificaram as necessidades e expectativas para o desenvolvimento dos projetos que hoje compõem o Programa de Educação Ambiental da Samarco. Visando desenvolver tais atividades foram elaborados projetos específicos para cada comunidade, dentre as demandas apresentadas, às comunidades de Santa Rita Durão e Camargos identificaram a necessidade principalmente do desenvolvimento da implantação da coleta seletiva, da questão do plantio e da preservação dos recursos hídricos da região, baseado nas ideias foi traçado o desenvolvimento dos projetos. Em dois mil e dezoito foi feito o diagnóstico socioambiental participativo nos distritos de Santa Rita Durão e Camargos, em dois mil e dezenove foi realizada a validação dos projetos junto ao Poder Público e Comunidades, no mesmo ano iniciaram as atividades nos distritos, já em dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, foi implantado um trabalho online tentando interagir e integrar, contava com oficinas virtuais para que os projetos não ficassem parados. Em dois mil e vinte um foram retomados às ações presenciais, dessa forma os projetos de Plantios e Coleta Seletiva foram fortalecidos. Dessa forma, em dois mil e vinte dois foram realizadas cerca de cinquenta atividades desenvolvidas em Camargos e Santa Rita Durão entre janeiro a agosto, entre elas; plantio de mudas, reuniões de planejamentos, oficinas, entregas, campanhas ambientais, circuitos entre outros. As principais entregas em Camargos foram o mapeamento, com o apoio da SAAE — Sistema Autônomo de Água e Esgoto, da nascente de captação de água responsável pela distribuição no distrito em dois mil e dezenove. Além disso, foi executado o plantio de cerca de quinhentas mudas de árvores nativas entorno da nascente que abastece o distrito, com apoio e envolvimento da comunidade em dois mil e vinte. Em Santa Rita Durão foi realizada a apresentação do Projeto Plantio à Secretaria de Meio Ambiente de Mariana em dois mil e dezenove, o mapeamento e execução, com o apoio da liderança comunitária, de sete possíveis áreas do distrito para plantio de cerca de oitocentos e cinquenta mudas, em dois mil e vinte um. Hoje é feita a manutenção desse plantio. O projeto da coleta seletiva visa implantar um conjunto de atividades que viabilize a coleta seletiva dos resíduos sólidos e incentiva as comunidades de Santa Rita, Durão e Camargos a aderirem ao projeto, contribuindo para a mudança de comportamento da população e para a formação de cidadãos comprometidos com o meio ambiente. Nas entregas serão distribuídos ainda esse ano recipientes coletores mais conhecidos como gaiolas para viabilização da disposição dos resíduos recicláveis gerados pela população, além disso, foram definidos calendários de coleta junto à Secretaria de Meio Ambiente de Mariana. Uma das oficinas apresentada na Escola Municipal Sinhô Machado, em Santa Rita Durão, com a parceria da Associação de Catadores de Material Reciclável de Mariana — CAMAR foi a oficina de confecção de luminárias com a finalidade de mostrar que um material que seria descartado, talvez até de maneira inadequada, pode ser reutilizada. Ressaltou que para



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

desenvolver um projeto como esse tem que haver um projeto educacional. O detalhamento desses projetos de Santa Rita Durão, a coleta seletiva e ações de reciclagem e transformação de resíduos, visa implantar um conjunto de atividades que viabilize a coleta seletiva dos resíduos e incentive a comunidade de Santa Rita Durão a aderir ao projeto, contribuindo para a mudança de comportamento da população e para a formação de cidadãos comprometidos com o meio ambiente e com a redução do desperdício. Uma das metas é a implantação dos recipientes coletores distribuídos na comunidade, viabilizando a disposição dos resíduos pela população e calendário da coleta seletiva. Em Camargos o objetivo geral é a realização da destinação correta dos resíduos e a diminuição do tempo de coleta realizada pela prefeitura, além de contribuir para a promoção da conscientização ambiental dos moradores e turistas. Foi feita ações realizadas pelos distritos como, por exemplo, o circuito ambiental feito em Santa Rita Durão em conjunto com a Vale, o circuito teve como objetivo promover o conhecimento e a percepção dos participantes quanto a atuação das empresas em relação aos impactos e controles ambientais dos seus empreendimentos, permitindo mostrar as mudanças de atitudes individuais e coletivas em prol do meio ambiente. Estimam-se que participaram em torno de trezentos pessoas, numa manhã de domingo na praça. A Sra. Priscilla completou ressaltando a importância da participação da comunidade na construção, que foi uma participação efetiva com integração, conhecimento do território, sem sobrecarregar a comunidade com diversas ações pulverizadas. O Sr. Vinicius concordou, agradeceu pela complementação e encerrando a apresentação que foi um resumo do que a empresa realiza em questão de educação ambiental e que nos próximos anos, farão a manutenção dos projetos desenvolvidos, conforme exigido pelas condicionantes da licença de operação. Usando a palavra, Vereador Marcelo Macedo afirma que gostou muito da apresentação, do tema abordado. Acrescentando que hoje a preocupação do mundo é a questão ambiental. Disse que a escola e o lugar propício para realização dessas atividades e sugeriu que esses projetos tenham um alcance social maior levando as escolas, distritos e outros setores do Município, não restringindo apenas aos locais entorno da mineração. O Sr. Rodolpho disse que essa questão será, sim, avaliada a possibilidade de ser expandida de forma geral em Mariana. E comentou sobre a questão hídrica e plantio de mudas que fazem parte das características da natureza da região. O Vereador Marcelo Macedo, enuncia que aguarda um retorno favorável breve, ressaltando a importância desses projetos, comenta sobre a importância da participação, promove a boa imagem da empresa. Estendendo às demais empresas de mineração que atuam na cidade, citando: “cada empresa que leva nossas riquezas embora, tem que deixar uma boa parcela na cidade” ressaltando a importância dos projetos ambientais. A Sra. Priscilla comentou sobre os simulados e fez uma devolutiva sobre segurança das barragens. Simulações são realizadas em áreas consideradas de “alto salvamento” em função da Barragem de Germano, tema abordado em uma reunião em julho de dois mil e vinte dois, em Mariana (Camargos e Ponte do Gama). Relatou que foi realizado um simulado em Ponte do Gama no último dia oito de outubro, no domingo, com parceria da defesa civil, mesmo com chuva, gostou muito da mobilização e participação da



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

comunidade. Ressaltou que também será efetuado um simulado em Camargos, no próximo dia vinte e seis de outubro, testando todo o sistema de comunicação e fluxo de notificação. Reforçou a importância da parceria da defesa civil, sempre cooperando e trazendo as atualizações da legislação. O Rodolpho agradece novamente, disse que será realizada uma avaliação interna em relação às sugestões do Vereador Marcelo Macedo e posteriormente trazer uma devolutiva. A Sra. Priscila agradece novamente e se coloca à disposição as próximas pautas e agendas. O Vereador Marcelo Macedo agradeceu a presença de todos, disse que aguardará a devolutiva e ressaltou a importância do tema abordado hoje, o meio ambiente. **ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do povo Marianense”, o Vereador Marcelo Macedo encerrou a reunião às nove horas e cinquenta e dois minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**